

O papel do farmacêutico na atenção primária à saúde: uma revisão de literatura

The role of the pharmacist in primary health care: a literature review

El papel del farmacéutico en la atención primaria de salud: una revisión de la literatura

DOI: 10.5281/zenodo.13144036

Recebido: 25 jun 2024

Aprovado: 27 jul 2024

Vitória Caroline de Souza Martins

Graduanda em Bacharelado em Farmácia
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01 (Belém –Pará, Brasil)
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-0099-2831>
E-mail: vivitoriamorais@gmail.com

Renan Venancio Ferreira Lopes

Graduando em Bacharelado em Farmácia
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01 (Belém – Pará, Brasil)
Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0004-9932-8248>
E-mail: renanfarm16@gmail.com

Bruna Danielle Conde de Carvalho

Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAF)
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01 (Belém – Pará, Brasil)
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8352-5598>
E-mail: condebruna6@gmail.com

Marcieni Ataíde de Andrade

Doutora em Ciências Farmacêuticas
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01 (Belém – Pará, Brasil)
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-5875-695X>
E-mail: marcieni@ufpa.br

Marcos Valério Santos da Silva

Doutor em Ciências Farmacêuticas
Universidade Federal do Pará
Rua Augusto Corrêa, 01 (Belém – Pará, Brasil)
Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-7824-0042>
E-mail: marcoasilva@ufpa.br

RESUMO

Sabendo-se que o profissional farmacêutico é responsável pela pesquisa, controle, distribuição de medicamentos, com seu uso seguro, esse também é um ator principal na orientação e educação em saúde, por meio da assistência farmacêutica. Apresenta-se a Atenção Primária a Saúde (APS) como conjunto de ações e serviços que visa a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o seu tratamento de forma integral, contínua e coordenada, sendo assim, essa atividade deve dialogar com o farmacêutico, uma vez que, para o exercício contínuo de suas atribuições, é necessário utilizar estratégias, ações e teorias advindas da APS. A partir disso, realizou-se um levantamento na literatura bibliográfica acerca do papel do farmacêutico na atenção primária à saúde. Tratando-se de uma revisão bibliográfica referente ao tema “papel do farmacêutico na atenção primária à saúde”, selecionou-se os estudos presentes nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Google Scholar, através dos descritores DeCS “Atenção Primária à Saúde”, “Atenção Básica” e “Farmacêuticos”. Sendo assim, 132 estudos foram encontrados e após minuciosa análise 23 artigos foram selecionados para compor a revisão. Encontra-se o histórico de utilização, as portarias e as conceituações referentes a atenção e a assistência farmacêutica, as quais são práticas com o objetivo do acompanhamento farmacoterapêutico, monitoramento de resultados terapêuticos, a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos e das interações medicamentosas, a orientação farmacêutica, o ajuste de terapia e etc. Dentro da APS, o profissional farmacêutico possui atribuições gerenciais voltadas aos medicamentos e clínicas voltadas ao paciente, fato esse que qualifica a atenção integral em diferentes âmbitos, como: prevenção, promoção e reabilitação. Sendo assim, uma importante estratégia dos farmacêuticos da atenção básica é o uso do consultório farmacêutico para exercício de atividades clínicas voltadas ao rastreamento, a prescrição farmacêutica, a anamnese, educação em saúde, ajuste farmacoterapêutico, prevenção de RAMs e interações medicamentosas. Dessa forma, tal prática é extremamente benéfica para o paciente e para APS. Por fim, a revisão demonstrou que o papel do farmacêutico na Atenção Primária à saúde evoluiu, e hoje faz parte tanto da gestão em saúde, quanto do cuidado individual e coletivo da comunidade que acessa ao SUS.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica; Atenção farmacêutica; Atenção básica

ABSTRACT

Knowing that pharmacists are responsible for the research, control and distribution of medicines and their safe use, they are also key players in health guidance and education through pharmaceutical care. Primary Health Care (PHC) is presented as a set of actions and services aimed at health promotion, disease prevention and treatment in a comprehensive, continuous and coordinated manner. This activity should therefore be in dialogue with the pharmacist, since it is necessary to use strategies, actions and theories from PHC in order to carry out their duties continuously. With this in mind, a literature review was carried out on the role of pharmacists in primary health care. As this is a literature review on the subject of the pharmacist's role in primary health care, studies were selected from the MEDLINE, LILACS and Google Scholar databases, using the DeCS descriptors “Primary Health Care”, “Primary Health Care” and “Pharmacists”. A total of 132 studies were found and, after thorough analysis, 23 articles were selected to make up the review. There is a history of use, ordinances and concepts relating to pharmaceutical care and assistance, which are practices with the aim of pharmacotherapeutic follow-up, monitoring therapeutic results, identifying and resolving drug-related problems and drug interactions, pharmaceutical guidance, adjusting therapy and so on. Within PHC, the pharmaceutical professional has managerial duties focused on medicines and clinical duties focused on the patient, a fact that qualifies comprehensive care in different areas, such as: prevention, promotion and rehabilitation. Therefore, an important strategy for primary care pharmacists is to use the pharmacist's office to carry out clinical activities aimed at screening, pharmaceutical prescription, anamnesis, health education, pharmacotherapeutic adjustment, prevention of ADRs and drug interactions. Thus, this practice is extremely beneficial for the patient and for PHC. Finally, the review showed that the role of the pharmacist in Primary Health Care has evolved and is now part of both health management and the individual and collective care of the community that accesses the SUS.

Keywords: Pharmaceutical Assistance; Pharmaceutical Care; Primary Care

RESUMEN

Sabiendo que los farmacéuticos son responsables de la investigación, control y distribución de los medicamentos y de su uso seguro, también son actores clave en la orientación y educación sanitaria a través de la atención farmacéutica. La Atención Primaria de Salud (APS) se presenta como un conjunto de acciones y servicios dirigidos a la promoción de la salud, la prevención de la enfermedad y el tratamiento de forma integral, continua y coordinada, por lo que esta actividad debe dialogar con el farmacéutico, ya que es necesario utilizar estrategias, acciones y teorías de la APS para el desempeño continuo de sus funciones. Teniendo esto en cuenta, se realizó una revisión bibliográfica sobre el papel del farmacéutico en la atención primaria de salud. Por tratarse de una revisión bibliográfica sobre el tema del papel del farmacéutico en la atención primaria de salud, se seleccionaron estudios de las bases de datos MEDLINE, LILACS y Google Scholar, utilizando los descriptores DeCS «Primary Health Care», «Primary Health Care» y «Pharmacists». Se encontró un total de 132 estudios y, tras un análisis minucioso, se seleccionaron 23 artículos para componer la revisión. Existen antecedentes de uso, ordenamientos y conceptos relacionados con la atención y asistencia farmacéutica, que son prácticas dirigidas al seguimiento farmacoterapéutico, monitorización de resultados terapéuticos, identificación y resolución de problemas relacionados con medicamentos e interacciones medicamentosas, orientación farmacéutica, ajuste de la terapia, etc. Dentro de la APS, el profesional farmacéutico tiene funciones directivas centradas en los medicamentos y funciones clínicas centradas en el paciente, hecho que cualifica la atención integral en diferentes áreas, como la prevención, la promoción y la rehabilitación. Por ello, una estrategia importante para los farmacéuticos de atención primaria es utilizar la oficina de farmacia para realizar actividades clínicas dirigidas al cribado, prescripción farmacéutica, anamnesis, educación sanitaria, ajuste farmacoterapéutico, prevención de RAM e interacciones medicamentosas. Así, esta práctica es extremadamente beneficiosa para el paciente y para la APS. Por último, la revisión mostró que el papel del farmacéutico en la Atención Primaria de Salud ha evolucionado y ahora forma parte tanto de la gestión de la salud como de la atención individual y colectiva de la comunidad que accede al SUS.

Palabras clave: Asistencia Farmacéutica; Atención Farmacéutica; Atención Primaria

1. INTRODUÇÃO

O farmacêutico é o profissional responsável pela pesquisa, produção, controle e distribuição de medicamento e insumos farmacêuticos. Além disso, também é responsável por promover o uso seguro e racional destes produtos através da orientação farmacêutica e educação em saúde. Sendo assim, o farmacêutico desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na garantia da segurança e eficácia dos medicamentos, desempenhando papel fundamental no tratamento e prevenção de doenças (De moura et al., 2024).

Atenção primária à saúde (APS) é um conjunto de ações e serviços que visa a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o seu tratamento de forma integral, contínua e coordenada. Para isso, tem o suporte de uma equipe multidisciplinar composta por médicos, enfermeiros, farmacêuticos etc., que atuam de acordo com o nível de complexidade da APS. Também pode ser considerada a porta de entrada para os serviços públicos de saúde. Sendo assim, ela é responsável por filtrar, organizar e encaminhar atendimentos com base nos níveis de complexidade do SUS (Da costa, Andrade, 2023).

APS tem caráter crucial para a promoção da saúde e prevenção de doenças, também fortalece a qualidade do cuidado, a adesão ao tratamento e a satisfação do usuário. Assim, sua importância para a

comunidade é notória nos anos que sucederam sua implementação até os dias atuais, visto que ela é a base de todos os serviços públicos em saúde. Portanto, as necessidades básicas em saúde da população dependem da boa estruturação do modelo de APS, sendo necessário incentivos governamentais para um serviço cada vez mais capacitado e de qualidade (Oliveira et al., 2023; Soares et al., 2023; Fernandes, 2023).

Diante do exposto, é notório que o farmacêutico exerce em duas diversas atribuições possui grandes impactos na saúde da população. Sendo assim, torna-se fundamental compreender e valorizar o seu papel na atenção primária à saúde.

2. OBJETIVO

Esse estudo tem por objetivo realizar um levantamento na literatura bibliográfica acerca do papel do farmacêutico na atenção primária à saúde, o qual também se acrescenta como parte inicial da construção de um referencial teórico para uma futura proposta de protocolo em saúde municipal.

3. METODOLOGIA

Este trabalho é uma revisão bibliográfica referente ao tema “papel do farmacêutico na atenção primária à saúde”. Para compor essa revisão foram selecionados estudos presentes nas bases de dados MEDLINE, LILACS e Google Scholar, através dos descritores DeCS “Atenção Primária à Saúde”, “Atenção Básica” e “Farmacêuticos”. Sendo assim, 132 estudos foram encontrados e após minuciosa análise 23 artigos foram selecionados para compor a revisão. Dos critérios de exclusão para os 132 estudos foram usados os seguintes: seleção de artigos com texto completo disponível de forma gratuita, escritos na língua portuguesa, dentro do corte temporal de 2019-2024 e que se adequassem ao tema com base no título, resumo e texto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Assistência e Atenção farmacêutica

A atenção primária à saúde é composta pelos serviços de uma equipe multidisciplinar que visa atender o paciente em suas mais minuciosas queixas e necessidades. Sendo assim, o profissional farmacêutico desempenha papel fundamental no sistema de gestão de medicamento da atenção básica e na terapêutica dos pacientes. Tais atribuições dadas a este profissional recebem o nome de a Assistência farmacêutica e a Atenção farmacêutica, que juntas se completam e atendem holisticamente os usuários da APS (Giomo, 2023).

Assistência farmacêutica, surgiu a partir da Portaria nº 2.981/ 2009 e foi incorporada ao SUS para garantia do acesso a medicamentos e o seu uso de forma racional. Portanto, diz respeito a uma estratégia do SUS, através da Política Nacional de Medicamentos (PNM) e da Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF), que visa garantir o acesso a medicamentos, insumos e serviços farmacêuticos de maneira racional e integral de acordo com os protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (Rocha, Dos Santos, Amorim 2022; Araújo, De Souza, Figueiredo 2021; Torres, Farias, Monteiro 2023).

Nesse viés, o farmacêutico que atua nessa área na APS obedece ao ciclo da assistência farmacêutica, que diz respeito a seleção, programação, aquisição, armazenamento, distribuição, e dispensação de medicamentos. Além desses, é atribuída também a função da atenção farmacêutica que se refere ao cuidado centrado no paciente e na melhoria do seu tratamento. Nesse âmbito, a atuação do profissional farmacêutico na APS é voltada para a gestão de medicamentos, visando a otimização da compra e o uso desses medicamentos, além de exercer o cuidado e a atenção farmacoterapêutica (De souza, De souza, De souza, 2023).

Atenção Farmacêutica, se encontra dentro das atribuições da assistência farmacêutica e se caracteriza pelo contato direto do profissional com o paciente. Sendo assim, essa prática tem como objetivo o acompanhamento farmacoterapêutico, monitoramento de resultados terapêuticos, a identificação e resolução de problemas relacionados a medicamentos e das interações medicamentosas, a orientação farmacêutica, o ajuste de terapia etc. Logo, o farmacêutico apresenta papel fundamental no tratamento e acompanhamento de pacientes da APS (Santana et al., 2019).

4.2 Ciclo da assistência farmacêutica

A respeito do ciclo da assistência, a primeira etapa (seleção) diz respeito a escolha dos medicamentos, pelo farmacêutico, que vão atender as demandas de uma determinada população obedecendo os critérios de segurança, eficácia, custo-benefício e perfil epidemiológico. Na etapa seguinte, é feita a programação que se caracteriza por quantificar a quantidade necessária para abastecimento da unidade em um determinado período. Na terceira etapa tem-se a aquisição desses medicamentos, ou seja, a sua compra. Logo após, vem a quarta etapa de armazenamento, em que os produtos que chegam à unidade são recebidos e estocados, obedecendo aos critérios de conservação e controle de estoque de cada medicamento (Barros, Silva, Leite, 2019; Segundo, 2022; De souza, De souza, De souza 2023).

Como quinta etapa do ciclo da assistência farmacêutica, tem-se a distribuição, que objetiva fornecer a quantidade suficiente de medicamentos para as unidades de saúde no tempo e condições adequadas. Em seguida, há a sexta etapa, que é a dispensação, onde o farmacêutico entrega os medicamentos ao paciente

com prescrição devidamente assinada e carimbada. Por fim, o farmacêutico realiza a atenção farmacêutica por meio do acompanhamento farmacoterapêutico (Brito, Lins, 2020; De souza, De souza, De souza 2023).

4.3 Papel do farmacêutico na APS

Por muitos anos a atuação do profissional farmacêutico na Atenção Primária à Saúde, ficou restrita a atividades voltadas a gestão técnica e assistência, como a seleção, a programação, a aquisição, a distribuição, a armazenamento e a dispensação de medicamentos. Este trabalho ainda é realizado e é essencial, pois promove o uso racional de medicamentos e otimiza os recursos financeiros das APS. Porém, após vários debates em saúde o foco da atuação farmacêutica foi se ampliando e atualmente visa além das atividades administrativas, as de cuidado. Portanto, com o passar dos anos houve uma aproximação entre o farmacêutico e o paciente, relação esta que é essencial para a Atenção básica (Loebens et al., 2019; Barberato, Scherer, Lacourt 2019).

Na APS, o cuidado farmacêutico (sinônimo de atenção farmacêutica) tem papel fundamental na qualidade de vida do paciente, pois o olhar do farmacêutico volta-se tanto para a farmacoterapia, quanto para o cuidado. Isso acontece através da redução dos erros de medicação e dos problemas relacionados aos medicamentos, na orientação sobre as formas adequadas de armazenamento e descarte desses insumos. Dessa forma, o olhar do farmacêutico vai além do medicamento e da doença isolados e se volta para o paciente e o seu bem-estar (Giomo, 2023).

Dentro da APS do SUS o profissional farmacêutico possui atribuições gerenciais voltadas aos medicamentos e clínicas voltadas ao paciente, fato esse que qualifica a atenção integral em diferentes âmbitos, como: prevenção, promoção e reabilitação. Sendo assim, uma importante estratégia dos farmacêuticos da atenção básica é o uso do consultório farmacêutico para exercício de atividades clínicas voltados ao rastreamento, a prescrição farmacêutica, a anamnese, educação em saúde, ajuste farmacoterapêutico, prevenção de RAMs e interações medicamentosas. Dessa forma, tal prática é extremamente benéfica para o paciente e para APS pois possibilita a redução da sobrecarga em consultórios médicos, otimiza o tempo de espera, fornece ao paciente atendimento multidisciplinar etc. (De Souza, De souza, De souza, 2023).

A respeito das práticas e intervenções do farmacêutico na APS, algumas se destacam, como é o caso da gestão da farmacoterapia de pacientes. Visto que essa prática envolve revisão e reconciliação de medicamentos, otimização de prescrições, rastreamento e resolução de RAMs, rastreamento e resolução de interações medicamentosas etc., todas essenciais para a terapia de cada paciente. Logo, esse aspecto positivo do acompanhamento farmacoterapêutico se intensifica no tratamento de pacientes com doenças crônicas,

pacientes que fazem uso de vários medicamentos, pacientes com dificuldade de adesão a terapia, entre outros pacientes (De Andrade et al., 2024).

Outra prática farmacêutica na APS que se destaca é a Educação em saúde que tem o objetivo de levar conhecimentos a respeito de várias temáticas como o uso racional de medicamentos, da prevenção de doenças, da importância da adesão ao tratamento, higiene e saneamento etc. Essa prática tem inúmeras formas de realização como palestras, rodas de conversa, distribuição de cartilhas e folders, vídeos informativos e até mesmo uma conversa dentro de consultório. Essa é ação que desempenha papel fundamental na saúde da comunidade, pois de forma acessível leva conhecimento e educação para quem precisa, ensinando práticas benéficas a sua saúde e da comunidade (Melo, Pauferro, 2020; Fiorini et al., 2022; Rodrigues, 2023).

Como consequência do aumento do número de doenças crônicas e do envelhecimento populacional, houve uma alta no consumo de medicamentos e com isso questões como a adesão a terapia e o uso racional de medicamentos tornaram-se um desafio na APS. Sendo assim, o farmacêutico dentro desse cenário atual é o profissional com maior capacitação para lidar com tais desafios, fato esse que é comprovado por diversos relatos positivos referente a intervenção farmacêutica em pacientes com hipertensão e diabetes. Dessa forma, estratégias como a do consultório farmacêutico e de educação em saúde voltadas a farmácia são caminhos para solucionar esses desafios (Hernández et al., 2021; Silva et al., 2021; Costa et al., 2020).

5. CONCLUSÃO

Portanto, a revisão bibliográfica em questão demonstra que o papel do farmacêutico na Atenção Primária à saúde evoluiu ao passar dos anos, e hoje faz parte tanto da gestão em saúde, quanto do cuidado individual e coletivo da comunidade que acessa ao SUS. Sendo assim, ele é um profissional de papel insubstituível e fundamental para a garantia da qualidade dos serviços em saúde, sendo suas atividades exclusivas da formação em farmácia. Portanto, investir em mais profissionais farmacêuticos para compor as equipes multidisciplinares da APS é sem dúvidas uma ferramenta de aperfeiçoamento dos serviços ofertados a comunidade.

REFERÊNCIAS

BARBERATO, Luana Chaves; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos; LACOURT, Rayane Maria Campos. O farmacêutico na atenção primária no Brasil: uma inserção em construção. *Ciência & saúde coletiva*, v. 24, p. 3717-3726, 2019.

BARROS, Débora Santos Lula; SILVA, Dayde Lane Mendonça; LEITE, Silvana Nair. Serviços farmacêuticos clínicos na atenção primária à saúde do Brasil. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 18, 2019.

COSTA, Juliana Martins Barbosa da Silva et al. Avaliação da estrutura das farmácias das Unidades de Saúde da Família para o atendimento aos portadores de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus em Pernambuco. *Cadernos Saúde Coletiva*, v. 28, p. 609-618, 2020.

DA COSTA OLIVEIRA, Viviane; ANDRADE, Leonardo Guimarães. ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 9, n. 4, p. 9434-9446, 2023.

DE ANDRADE, Fábio Souza et al. A importância da atenção farmacêutica no acompanhamento de pacientes hipertensos na atenção primária. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 7, n. 1, p. 3104-3123, 2024.

DE ARAÚJO, Maria Fabiana Ferreira; DE SOUZA, Rodrigues Ferreira; FIGUEIREDO, Erick Frota Gomes. Assistência farmacêutica no cuidado à saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*

DE BRITO, Lais Queiroz Veras; LINS, Micherllayne Alves Ferreira. Perfil da assistência farmacêutica na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, v. 2, n. 2, p. 163-170, 2020.

DE MOURA, Thaís Ribeiro et al. O PERFIL DO PROFISSIONAL FARMACÊUTICO EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE PERNAMBUCANO SOB A ÓTICA SOCIAL DA PROFISSÃO. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, v. 1, n. 1, 2024.

DE SOUZA SILVA, Lizandra Laila; DE SOUZA SILVA, Yvanderson Kelven; DE SOUZA SILVA, José Edson. O FARMACÊUTICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E SEU IMPORTANTE PAPEL GERENCIAL E CLÍNICO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA. *Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica*, v. 2, n. 3, 2023.

FERNANDES, Denise Mota Araripe Pereira. A IMPORTÂNCIA ESTRUTURAL DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA ENQUANTO GARANTIA DOS PRINCÍPIOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. *Revista da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba*, v. 1, n. 1, 2023.

FIORINI, Fernanda et al. DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA DE CUIDADOS E ORIENTAÇÕES PARA PACIENTES DIABÉTICOS INSULINODEPENDENTES. *Pensar Acadêmico*, v. 20, n. 2, p. 521-534, 2022.

GIOMO, Anna Heliza Silva. Cuidado farmacêutico na Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal: implantação e avaliação. 2023.

HERNÁEZ, Begoña Calvo et al. Oferta de servicios de atención farmacéutica: clave para un nuevo modelo de servicios de salud. *Atención Primaria*, v. 54, n. 1, p. 102198, 2022.

LOEBENS DIEL, Andressa Caroline et al. Atuação do farmacêutico na Atenção Primária em Saúde: experiências a partir da residência multiprofissional em saúde da família. *Em Extensão*, v. 18, n. 2, 2019.

LOPES SEGUNDO, Michael David. O papel do farmacêutico no âmbito do SUS: um enfoque à assistência farmacêutica dos serviços prestados na atenção primária de saúde. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MELO, Ronald Costa; PAUFERRO, Márcia Rodriguez Vásquez. Educação em saúde para a promoção do uso racional de medicamentos e as contribuições do farmacêutico neste contexto. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 5, p. 32162-32173, 2020.

OLIVEIRA, Larayne Gallo Farias et al. Longitudinalidade na atenção primária à saúde: explorando a continuidade do cuidado ao longo do tempo. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 27, n. 7, p. 3385-3395, 2023.

ROCHA, Jadiane Santos; DOS SANTOS, Luis Fernando Araujo; AMORIM, Aline Teixeira. A Importância da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica para O Monitoramento de Diabetes Mellitus/The Importance of Pharmaceutical Assistance in Primary Care for the Monitoring of Diabetes Mellitus. ID on line. *Revista de psicologia*, v. 16, n. 61, p. 1-12, 2022.

RODRIGUES, Jamilly Fernanda Brito. Avaliação da influência da educação em saúde na adesão ao tratamento de usuários polimedicados. 2023. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco.

SANTANA, Danubia Pereira Honório et al. A importância da atenção farmacêutica na prevenção de problemas de saúde. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 2, n. Esp. 1, p. 59-60, 2019.

SILVA, Paula Andrade et al. Consultório farmacêutico: resultados das intervenções farmacêuticas em uma unidade básica de saúde em Belém/Pará/Pharmaceutical consultancy: results of pharmaceutical interventions in a basic health unit in Belém/Pará. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, n. 11, p. 106072-106085, 2021.

SOARES, Andressa Rállia Aquino et al. ORGANIZAÇÃO DO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM TEMPOS DE PANDEMIA. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 97, n. 2, p. e023069-e023069, 2023.

TORRES, Sabrina Bezerra; FARIAS, Pedro Artur Martins; MONTEIRO, Ana Catarina Simonetti. IMPORTÂNCIA DO CICLO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE. In: Congresso Internacional em Saúde. 2023.